

O ALBUM
DE
HUMMOUMETANO,

VIAJANDO
EM PORTUGAL.

Composiçaõ
de R. C. M. Torres.

~~~~~  
*Pascitur in vivis livor; post fata quiescit,  
Cum suus ex merito quemque luetur honos.*  
OVIDIO.  
~~~~~



PORTO, 1826:
Na Typ. de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos.

— Com licença. —

Advertencia.

Eu compuz esta obra com o intuito de a dar periodicamente á luz; se este folheto tiver voga, será seguido de hum segundo, intitulado = A JORNADA =, e assim irei proseguindo de modo que interesse a todas as classes, não só por o lado do jocoso, como por o de muitos e diversos ramos de literatura; pois a norma que adoptei, a tudo se presta. Desde já declaro que a minha mente não he atacar individuos, e menos corporações; mas sim os abusos e vicios que se encontraõ nestas e naquelles. Conheço que muitos dos que se julgam motejados nesta obra me arguirão, já de satirico, já de perturbador, e até de blasphemo! appello para a critica imparcial, para a rigorosa hermeneutica; interpretem-se os sentimentos parciaes pelo espirito generico da obra; dê-se debaixo deste ponto de vista o desconto ás expressões destinadas a carregar ou esvaecer as sombras do quadro, a sustentar o character da personagem em acção &c. &c. e eu conto com o suffragio.

O ALBUM

DE

HUM MOUMETANO,

VIAJANDO EM PORTUGAL.

Introducção.

Hum negociante levantino com quem travei amizade, em razão de ficarmos contiguos na albergaria aonde fortuitamente residimos, vendo o quanto eu apreciava as observações que elle fazia sobre os nossos costumes e usanças, concedeo-me a liberdade de lêr o album em que as lançava, com a traça indubitavelmente de entreter hum dia os seus compatriotas pela mesma norma com que os nossos viajeiros á sua custa nos divertem.

O meu homem não he desses que, possuindo alguns recursos, sahem da patria fitos em regressar com o ditado de prophetas; os deste theor, pelo ordinario, aos dous bótes ficam descobertos; não ha materia em que não dêm quartada, mas perseguidos váraõ. Rhaacid (este o nome da personagem cuja trato) expatriou-se por especulações commerciaes; mas de compasso trabalha levar ao seu paiz tudo quanto julga interessante, refira-se a homens ou a cousas: eis-aqui o primeiro artigo das suas ephemerides.

O PASSEIO.

Logo que me restabeleci do balanço do mar, dirigi-me á casa de hum meu correspondente que commercêa em drogas. Achei-o á porta da sua loja sentado em hum banco, embrulhado em hum especie de cafetan azul, com hum turbante pontegudo na cabeça: homem dos seus setenta e tantos pelo menos. Dixe-lhe quem era; obrigou-me com mil cortezanias. Ali mesmo houvera de me acceitar a visita, se o povo que concorria a vêr-me nos não obrigára a subirmos para o aposento superior. Perguntei-lhe entãõ se eu era o primeiro oriental que apparecêra naquella cidade. Hum joven que ali se achava, filho do meu correspondente, antecipou-se a me afirmar que não; porém que o geral dos habitantes da terra padecia humba basbalaria aldeã, que por inveterada a reputava incuravel. «O que vos despraz, lhe voltei eu, certo não me desagrada: hum povo curioso está no caminho do saber; e, quem se acha nesta vereda, alcança hum dia a perfeição». Signifiquei ao velho o desejo que tinha de passear a cidade; porém que o queria companheiro, não só por me esclarecer, como por enfrear de algum modo a populaça. «Com muito gosto vos conduzirei; mas, para sairdes melhor com o vosso intento, vos aconselhara trajasseis á européa: caso vos não desagrade este alvitre, acolhei-vos a essa camera aonde achareis em folha hum vestuario inteiro de meu filho; he da vossa estatura, e julgo vos não desdirá. Eu passo a mandar chamar quem vos faça a barba, e a arranjar-me para sairmos». Annuí com satisfação a todas estas propostas; e, com a ajuda do filho e do barbeiro, concluiu-se a minha metamorphose como por encantamento. Voltei á sala, onde já Aprigio (assim se chamava o velho) me estava esperando. Os atavios e enfeites tinhaõ-lhe desvanecido boa duzia de annos; mas o que sobretudo me maravilhou, foi vêr o quaõ presto se lhe cobrira a cabeça de cabellos! se eu fóra accessivel ás idéas que bebi com o leite, facilmente acreditára que algum magico se servira dos despojos da minha barba para povoar aquella deserta cãveira.

Sahimos finalmente, fendendo humba turba immensa que esperava pela volta do Musulmano. Eu tinha aprendido com hum renegado hespanhol a lingua portugueza, e por tanto sabia algumas particularidades destes povos; apesar de tudo não dava hum passo sem que a minha curiosidade descobrisse humba multidãõ d'objectos com que se exercitasse! pôde asseverar-se com affouteza; possuua as idéas que possuir, quasi tudo he novo para hum oriental transportado ao occidente.

Neste gostoso enleio fui divagando por humba infinidade de ruas; té que na embocadura de humba dellas se nos anteparou hum homem pedindo esmola. Teria quarenta annos o muito; porém, cortado pela má passagem, inculcava maior idade. Os trajos apenas o cobriaõ; o aspecto, finalmente, era o de humba momia animada. O meu adail abnuio sem hesitar ás suas primeiras rogativas. Pungido da necessidade, o infeliz erguendo aos Ceos as mãos que a penuria descarnára, instava que o soccorressem. «Eu fui, bradava elle, hum tecelaõ desda taõ activo e laborioso que sustentei por largos annos humba numerosa familia só pelo suor do meu rosto; attenuado, enfraquecido lentamente pelo trabalho, succumbi a final a hum serviço violento! excessivo!.... eis-me, ai! de mim! impossibilitado para qualquer exercicio, e reduzido á mais triste de todas as sortes!» — «Oh! lhe replicou Aprigio, desde que vos deitaís a essa vida, todos trazeis similhantes lengas na ponta da lingua para vos servirdes na occasiaõ; porém a mim não me illudis. Eu não favoreço senãõ cegos e aleijados, e ainda esses com selecção e discernimento; todos os outros podem trabalhar: porém achais mais suave andar nessa mandriice que sujeitardes-vos. A miseria não vos calára tanto se fosseis qual vos inculcais! ella olha para a morada do homem laborioso, mas não se atreve a penetralla: ide embora, ide embora; o meu dinheiro foi ganhado com muito affaõ, não he para o desperdiçar com ociosos e vadios». Nisto, atropellando quasi o miseravel, proseguiu o caminho em hum accesso de colera indizivel. Andamos hum largo espaço sem que eu me animasse a lhe dizer palavra, pelo quanto o sentia enraivado; e he natural que neste silencio terminassemos o nosso passeio, se felizmente nos não occorresse outro homem cuja presença restituio ao meu conductor a sua antiga serenidade.

O adventicio tinha o prospecto de hum atleta; cobria-se com humba tunica de estofa negro e grosseiro, cingida por hum cordel nodoso que lha apertava sobre os rins: relativo ao gosto

européo, nada pôde imaginar-se mais extravagante! de resto tudo respirava nelle vigor e saúde. A cara era hum epilogo de quantas primaveras tem abrilhantado o mundo desde a sua creação; o cachaço parecia hum Caucasos carnoso; a barba, liza como veludo, espriava-se-lhe pelo peito, formando duas espasmosas galerias: abaixo do elefante e do kraken he a maior massa de carne que os meus olhos tem observado! « Eu hia terminar o meu giro em vossa casa, senhor Aprigio, disse a montanha ambulante com voz que annunciava hum catarro eterno e majestoso; mas, visto deparar aqui convosco, penso me poupareis os passos ». — « E com que gosto! lhe voltou Aprigio; ah! meu F. Hilario, quanto receio pela vossa vida! lembrai-vos que o primeiro dever he a conservação de nós mesmos, e que todas as obrigações de estado são contrahidas, tacita ou expressamente, sem prejuizo desta obrigação primaria. Acho-vos de dia em dia tão abatido e defecado, que de certo, a vos não moderardes, morreis tísico ». A isto respondeo F. Hilario: « O Ceo he justo e compassivo; elle que me collocou neste lugar, espero me dará forças para desempenhar os arduos encargos que lhe inherem! Ainda hontem cheguei de hum peditorio da aldêa, e já hoje tenho corrido a cidade toda! Confesso que me excedo em muitas occasiões; mas, outra vez o digo, firmemente creio o Ceo me ajudará a levar ao cabo esta cruz voluntaria que tomei sobre meus hombros ». — « Eu assim lho rogo de continuo em minhas fracas orações, accrescentou Aprigio; na verdade! que a vossa não ha huma vida mais amargurada; mas quem vos deo graça para n abraçardes, ha de, como esperamos, dar-vos paciencia para a soffrerdes: tomai (e lançou huma moeda de prata em hum alforge que trazia F. Hilario), tomai, e recolhei-vos; aqui corre hum arzinho, e não ignorais o quaõ treito sois ás constipações. Adeos, adeos até outro dia ». Com pouco mais se despediraõ.

Logo que nos separamos trato sufficiente de caminho para que F. Hilario me não ouvisse, dirigindo-me a Aprigio, lhe dixee: « Ah! Senhor meu, não nego que a minha patria terá sido para muitos dos vossos a *estancia do terror*, mas em paga a vossa tem sido para mim o *reino do espanto*! Desde que sahimos, eu ainda não pude dar repouso á minha admiração! Quando este F. Hilario nos abordou, eu pensei que elle era algum capitalista que andava occupado na cobrança de seus cabedaes; e assim mesmo me maravilhava o pouco decoro que havia em pedir publicamente as dividas no vosso paiz; mas,

depois que o dialogo se foi ateando, em verdade não sei que ajuize ». — « Tendes desculpa, sois hum forasteiro, e he impossivel estardes ao facto do que vou narrar-vos. Este homeni, bem longe de ser hum capitalista, como presumistes, he membro de huma sociedade que no geral e no particular faz voto de pobreza; nem a elles nem a ella he licito enthesourar. Esta corporação de pobres voluntarios existe, ha seculos, sem experimentar falta: milagre visivel da Omnipotencia! He verdade que elles não se descuidão, e fazem quanto podem por desvanecer o prodigio, pedindo e mesmo traficando com todo o affinco; em especial este, que daqui se foi agora, pôde chamar-se o braço direito da ordem! He incançavel; porém mata-se visivelmente! Filho de huma casa rica, podia viver como qualquer dos mais abastados; abandonou tudo para andar no fadario em que o vistes; exposto a morrer á mingoa, se lhe faltar a caridade dos fieis; a pique de morrer igualmente estancado de forças, se continua a solicitalla! que penosa vida! desculpai-me, não posso conter as lagrimas! » — « Sinto, lhe dixee eu, ao infinito ter sido com as minhas perguntas a causa, bem que indirecta, de vos mortificardes tanto fazei por vos distrahirdes; eis-nos á porta do meu aposento, subi, e repousai hum pouco ». — « Hoje não posso utilizar-me da vossa offerta, dixee, outro dia será; pois, sei de certo, já estou fazendo falta em casa. Meu filho mais velho vai a huma companhia passar a noite; por aqui vo-lo mando, podeis, se vos prouver, acompanhallo; vereis o que entre nós se chama *huma partida* ». « Com muito gosto o fico esperando; adeos, senhor Aprigio ».

Reflexões de Rhaascid.

Eu respeito as instituições dos povos, mórmente quando estas dataõ de huma longa antiguidade; a sua duração he huma prova infallivel da sua bondade. Confesso que o mundo moral he hum colosso enorme de relações; que nós julgamos disparates hum sem numero de cousas que, se bem as analysassemos, conheceriamos que ellas são acertos no estado hypothetico, e filhas da mais profunda meditação! partes díssonas sobre si produzem o melhor effeito na harmonia geral do universo; mas, apesar de tudo, não posso deixar de sentir que Aprigio seria muito mais humano e infinitamente mais justo se trocasse a sua conducta, e se portasse com F. Hilario como se houve com o laborioso desgraçado! Não! não me he possivel

conceber como em hum paiz civilizado, em quanto existem pobres da natureza do tecelão de sedas, se soccorraõ pobres espontaneos e do instituto! Em despeito da barbaridade que nos assacão, os meus olhos haõ de sempre verter pranto, sempre o meu coraçãõ gotejará sangue todas as vezes que me recordar destes dous acontecimentos do meu primeiro giro na Europa; e creio que todas as almas sensiveis estremecerãõ comigo de indignaçãõ quando virem pobres vigorosos e robustos exercer o mais duro monopolio, a mais revoltante travessia sobre a verdadeira indigencia!.....

Nisto chegou o filho de Aprigio a tirar-me do mesmo estado de que, ha pouco, eu lhe salvára o pai, e a conduzir-me para a *partida*.

Fim do Passeio.

A PARTIDA.

O filho de Aprigio chamava-se Eugenio, mas isto mui raras vezes; o seu nome trivial era Mr. *Toló*, cujo se pagava muito por lisonjear a francomania, cuja este mancebo era achacado. Soube, passados alguns tempos (*), que, em razãõ do desar que lhe notavaõ no cerebro, os vizinhos lhe chamavaõ o *Tólo*: negocios da casa levãraõ a Pariz este pobre estouvado; trocou ali a alcunha em appellido, e foi este por ventura o maior

(*) *Rhaascid* naõ escrevia estas notas immediatamente que lhe aconteciaõ os factos nellas mencionados; lançava-os em escriptura quando os seus trabalhos commerciaes lho permittiaõ, e quando já se achava senhor do nosso modo de viver e tratar. Se algumas vezes o vemos a par da simplicidade mais ingenua collocar reflexões que naõ condizem, he para nos mostrar o modo por que aquelles successos o affectaraõ, e naõ porque na actualidade lhe causassem a mesma impressãõ.

(Nota do Editõr.)

proveito com que se recolheo da sua viagem. Com a mira em que eu o tratasse da mesma sorte começou do portal a gritar « oh! Mr. Rhaascid, *allons; allons*, Mr. Rhaascid! » Desci; feitos os cumprimentos de rotina; entrelaçando os braços, começamos de caminhar.

Em quanto andamos, foi sempre abstracto; hum pouco modulava tonilhos, outro referia bagatellas; felizmente naõ tardou muito que naõ avistassemos o porto a que nos dirigiamos. « Tenho, Mr. Rhaascid, a fazer-vos huma advertencia preliminar, me dixе, parando no meio da rua, visto naõ vos achardes cursado no systema das nossas civilidades. Logo que fizerdes a saudação geral á assemblea, deveis dirigir-vos á senhora da casa em especial, e cumprimentalla: he huma matrona idosa, vestida de preto, que virdes sentada em hum canapé. Esta distincção naõ he feita a ella, que de certo a naõ merece; velha impertinente tem custado mel d'odres a vir a rêgo; mas sim ao filho, creatura minha, que leva muito em conta os obsequios feitos á mãi, pois he o cevo com que a engoda a fim de consentir e dar moeda para as partidas: ah! foi huma completa victoria que aquelle joven guerreiro alcançou debaixo do meu commando sobre os seus directores; para onde, a naõ ser eu, corrêraõ infallivelmente os immensos cabedães da casa talvez mais opulenta da cidade! Mas naõ ha gloria nem prazer perfeito! Se alcançamos debellar a sua avareza, e parte de seus prejuizos, ainda estamos mui distantes do triumpho! A velha he hum castello roqueiro, ou, para melhor dizer, he hum demonio inexpugnavel a certos respeito! naõ ha forças no mundo que a resolvaõ a pegar em cartas, altear as cintas, e abandonar huns malditos çapatos de veludo com fivellas e saltos altos! Ah! vós certamente o naõ podeis acreditar, mas he verdade, e eu naõ devo negallo! Por capitulaçãõ tudo isto se lhe outorgava com tanto que ella se abstivesse do habitual achaque de estar resando de continuo nas assembleas! he a devoçãõ mais indiscreta! he huma heresia do bom tom! Sei que vos naõ capacitais d'isto, e me tendes por hum calumniador; porém eu appello para vós mesino, fiai-vos nos proprios olhos! Vella-heis infallivelmente com hũa naõ enfiada pela maneira da saia, passando contas, e papejando de continuo em ar de francelho manso! Ha seis mezes que lhe morreo o homem, ha outro tanto tempo que a trazemos no picadeiro a quatro e mais lições por dia, a vêr se perde estes resabios, mas debalde! Tanto he verdade que burra velha naõ toma